

## PROGRAMA RESUMO PROVISÓRIO

### Quinta-feira, 25 de Setembro

#### 06h.00 Partida na UPP

Passagem nas Rotundas de Santo Ovídio, do Pingo Doce-Feira e de Coimbra Sul (se necessário))  
Pausa em Área de Serviço a definir

#### 11h.00 Visita Guiada a Flor da Rosa

#### 13h.00 Almoço Convívio

#### 15h.30 Visita guiada ao Centro Histórico de Crato

#### 18h.30 Check-In no Hotel em Portalegre

#### 20h.00 Jantar convívio e resto de noite livre

### Sexta-feira, 26 de Setembro

Pequeno Almoço no Hotel

#### 10h.00 Partida do Hotel

#### Visita guiada à Coudelaria de Alter

#### 13h.00 Almoço Convívio

#### Visita guiada ao Centro Histórico de Alter do Chão

#### 18h.00 Regresso ao Hotel

#### 20h.00 Jantar Convívio e resto de noite livre

### Sábado, 27 de Setembro

Pequeno Almoço no Hotel

#### 09h.00 Partida do Hotel

#### Visitas guiadas

Museu Guy Fino / Tapeçarias de Portalegre

Centro Histórico (Rossio, Catedral, etc.)

Mosteiro de S. Bernardo

#### 13h.00 Almoço Convívio

Tempo livre

#### 16h.00 Ponto de Encontro no Hotel José Régio

Colocação da bagagem no BUS

#### 16h.30 Partida de Regresso à Origem

Pausa em Área de Serviço a definir

Passagem, em sentido inverso, nos pontos da ida e na Rotunda da Boavista.

#### 22h.30 Chegada à UPP (Previsão)

### VISITAS GUIADAS POR TÉCNICOS LOCAIS

O Programa e o Horário podem ser alterados ou suprimidos parcialmente, por razões circunstanciais que o justifiquem.

### ATIVIDADE CULTURAL SEM FINS LUCRATIVOS



Rua da Boavista, 736 • 4050-105 PORTO  
T 226098641 | 963874167 • secretaria@upp.pt  
www.upp.pt  
www.facebook.com/UniversidadePopularDoPorto

2025 / junho

## NOTA INFORMATIVA

### INSCRIÇÃO 340,00€ (Provisório) / Pax

IBAN: PT50.0036.0093.99100024913.40

Pagamento: 140,00€ na inscrição e o restante até 01/09/2025.

Suplemento p/Quarto Single 40,00€ (capacidade limitada)

#### 1. A inscrição inclui:

- Transporte em Autocarro de Turismo;
- Alojamento em Hotel de \*\*\*\*, em Portalegre (2 noites em quarto duplo com pequeno-almoço);
- Almoços (3 dias) e jantar de Quinta-feira e de Sexta-feira;
- Visitas guiadas a locais e museus indicados no programa;
- Seguro de viagem/Grupo (morte ou invalidez permanente: 18.000,00€ | Despesas de tratamento e repatriamento: 2.000,00€).
- Acompanhamento permanente da visita.

2. As inscrições efetuadas após 25/08 são liquidadas pelo valor integral. A opção por quarto individual implica o pagamento do suplemento fixado, mesmo que a alteração aconteça no decorrer da visita. O lugar no BUS é atribuído pela ordem de pagamento do depósito mínimo.

3. O Preço exclui tudo que não consta do programa, designadamente despesas extras e/ou pessoais.

4. A UPP reserva o direito de anular qualquer inscrição cujo pagamento não tenha sido efetuado nas condições indicadas.

5. O participante pode ceder a sua inscrição, fazendo-se substituir por outra pessoa, que preencha todas as condições requeridas para a Visita, desde que essa cedência seja comunicada, de forma inequívoca, até 5 dias úteis antes da data início da Visita. A cessão da inscrição responsabiliza solidariamente o inscrito cedente e cessionário pelo pagamento do valor da viagem e encargos adicionais originados.

6. A desistência ou anulação da inscrição até 30 de agosto dá direito a reembolso do valor pago. Após esta data, a desistência ou anulação da inscrição não dá direito a reembolso do valor pago, exceto se, conjuntamente, estiver garantido o número mínimo de 50 inscrições e o lugar chegar a ser reocupado.

7. O participante obriga-se a comparecer na UPP 15 minutos antes da hora indicada para a partida e a falta de comparência à partida não dá direito a reembolso dos valores entretanto pagos, mas obriga ao pagamento integral da visita.

8. A UPP reserva o direito de não concretizar a visita por condicionantes imprevistas ou na falta de 50 inscrições. O cancelamento da visita por iniciativa da UPP apenas dá direito ao reembolso do valor entretanto pago.

9. As visitas são feitas com percursos pedonais pelo que os participantes assumem que a sua condição física é compatível com a atividade desenvolvida no decorrer da Visita, não podendo ser atribuídas quaisquer responsabilidades à UPP por eventuais problemas pessoais que daí resultem.



**Universidade Popular  
do Porto**

## 3 DIAS NO ALENTEJO

### VISITA DE ESTUDO

**25.26.27 SETEMBRO.2025**

QUINTA, SEXTA E SÁBADO

### Cirandando pelos caminhos do PATRIMÓNIO

- **ALTER DO CHÃO,**  
*história viva em terra de arte equestre*
- **CRATO e FLOR DA ROSA,**  
*história, património e arte popular*
- **PORTALEGRE,**  
*património, história e forte tradição industrial*



**UPP - UNIVERSIDADE POPULAR DO PORTO**

## O nosso cirandar ...

Há tanto tempo... Foi em 2007 que iniciamos este vagar pelo Alentejo!

Pois é! Esta é a 22ª visita, em 18 anos, em que vamos passar 3 dias no Alentejo, nos caminhos do riquíssimo e diversificado património onde a arqueologia, a história e a arte marcam presença, onde cada recanto é uma surpresa, uma descoberta. E, neste cirandar está desde logo a palavra «cultural» associada, porque percorrer estes caminhos, é conhecer nas suas diversas vertentes o enorme património de Alter do Chão, de Crato e de Portalegre.

Mais uma vez, vamos encontrar o branco das casas caiadas cruzando-se com a água, os campos de cultivo, a vinha, o montado e o céu azul, sem fim.

Depois, visitar o Alentejo é experimentar a riqueza dos aromas e o prazer da sua cozinha, que teve raízes na sobrevivência, com predominância do azeite, das ervas e do pão, mas onde os vinhos, os queijos e os enchidos completam uma vivência perfeita.

Como nos anos anteriores, um apelo:

Seja alentejano de corpo e alma por 3 dias!



## FLOR DA ROSA. História, património e arte popular

Iniciamos o nosso cirandar em terras do antigo Priorado da Ordem de Malta, na VILA DA FLOR DA ROSA, pequena em tamanho, mas grande em património, costumes e saberes, com destaque para a ESCOLA DE OLARIA, cujo objetivo principal é desenvolver e perpetuar as origens de uma tradição centenária, enriquecendo-a com uma nova vertente de pintura de cerâmica; e para o imponente MOSTEIRO DE SANTA MARIA DE FLOR DA ROSA, um dos mais originais e intrigantes edifícios do gótico português. Autêntico tesouro patrimonial, que outrora pertenceu aos Cavaleiros Hospitalários, é considerado um dos mais importantes exemplos de mosteiros fortificados existentes na Península Ibérica. Alberga uma das mais cobiçadas Pousadas de Portugal. Além da Galeria de Exposições e do Núcleo Museológico, na igreja encontra-se o túmulo do Condestável.



## CRATO. Por tudo!

Depois, abalamos para a bonita e bem preservada Vila do Crato, integrada numa paisagem de relevo suave, com uma História que remonta ao III milénio a.C., onde no nosso caminhar, destacamos a CASA-MUSEU PADRE BELO, dedicado à arte religiosa; a bonita IGREJA MATRIZ do século XIII; a PRAÇA DO MUNICÍPIO COM A VARANDA DO GRÃO-PRIOR, a última testemunha do imponente Palácio dos Piores do Crato, a IGREJA MATRIZ com uma imagem trecentista de S. Bartolomeu, uma Pietá quatrocentista, o retábulo em talha dourada na capela-mor (finais do século XVII), revestida de azulejos historizados, azuis e brancos, da primeira metade do século XVIII; e o MUSEU MUNICIPAL, instalado no Palácio da antiga Rua do Arco, construção de meados do século XVIII.



## COUDELARIA NACIONAL. O mundo encantado dos cavalos

Na Coudelaria Nacional, fundada em 1748 por D. João V, para criação de cavalos de raça lusitana, funciona a Escola Profissional Agrícola de Alter do Chão, a Escola Portuguesa de Arte Equestre e um Pólo da universidade de Évora, entre muitas outras valias. O programa (sujeito a alterações e dependente da época de reprodução) contempla a Visita às Casas Altas - Recepção e Interpretação; Eguada (entrada na Cavalaria/ Permanência na Cavalaria/ Saída para o Campo); Falcoaria; Pátio D. João VI (Cavalaria Alter Real); Depósito de Garanhões – Reprodutores; Casa dos Trens; e Galeria de Exposições.



## ALTER DO CHÃO, história viva

Após o almoço, no Convento de Santo António, do final do século XVI, fazemos um regresso ao passado. Composto por dois pisos e de arquitetura exterior tipicamente alentejana, esconde pormenores deslumbrantes que o transformam num verdadeiro “museu”.

Em Alter do Chão privilegia-se a visita ao Palácio e Jardim do Álamo, construído em 1649 e remodelado em 1732; ao Castelo, cuja construção remonta ao século XIV e serviu de residência senhorial da Casa de Bragança; e à Estação Arqueológica.

## PORTALEGRE, património, história e tradição industrial

Portalegre é uma das cidades mais fascinantes do Alentejo.

Portalegre é guardião de inúmeros tesouros que remontam ao período medieval e de um núcleo museológico invejável com forte tradição industrial associada à fundação da Real Fábrica de Lanifícios pelo Marquês de Pombal, e à manufatura de tapeçarias, que, pela originalidade e valor artístico dos seus trabalhos, se tornou no “ex-libris” da cidade.

O cirandar pelo Centro Histórico inicia-se no Rossio, seguindo até ao Museu Guy Fino, ao encontro do património artístico nacional representado pelas Tapeçarias de Portalegre. Aí encontramos reproduzidos em tapeçaria quadros de artistas famosos. Por breves instantes, parecer-nos-á que estamos no Centro de Arte Moderna da Gulbenkian ou na Fundação Vieira da Silva.



Seguindo pelo Centro Histórico e visitada a Sé Catedral (séc. XVI, XVII, XVIII), seguimos até ao Mosteiro cisterciense feminino de S. Bernardo, que inclui um dos maiores e mais sumptuosos túmulos renascentistas, com a imaginária do túmulo interpretada como evocação da vida amorosa do fundador, D. Jorge de Melo, Bispo da Guarda, religioso de vida herética, pecaminosa e contumaz aos olhos da igreja do seu tempo, que chega a ser excomungado.

LEMBRE-SE QUE NOS ANOS ANTERIORES OS  
LUGARES ESGOTARAM RÁPIDAMENTE...  
INSCREVA-SE JÁ!